



2ª Feira, 22 de abril de 2024
Porque razão o Evangelho não é privado?

BOM DIA. O PAPA FRANCISCO RESPONDE A ESTA QUESTÃO: Diz-nos o Papa Francisco que a missão de todos os que foram batizados é o anúncio do Evangelho, da Boa-Nova de Jesus Cristo. Este anúncio pode e deve ser feito com palavras e atos/gestos. Não é privado porque não é um dom que seja para guardar, mas um tesouro para partilhar com todos. Não é privado porque ao anunciar a palavra de Deus estou a torná-lo público.

SONHA | Se a minha missão pessoal é a de anunciar o Evangelho com a minha vida, **que comportamentos tenho que me possam pôr em posição de Evangelizar?**

REZA | Senhor Jesus, que foste jovem, que olhaste com afeição o jovem rico, que o convidaste a deixar tudo e a seguir-Te, pedimos-Te pelos jovens de hoje, sobretudo por aqueles que andam tristes, vivem mergulhados no vício, que não têm o amor da família, que não têm emprego, nem um futuro certo. **Avé Maria... Nossa Senhora Auxiliadora,** rogai por nós.



3ª Feira, 23 de abril de 2024

Encontro no mar de Tiberíades

BOM DIA. Pensemos no encontro de Jesus com os discípulos no mar de Tiberíades.

Do Evangelho segundo São João

Jesus manifestou-se de novo aos discípulos, junto ao mar de Tiberíades. Manifestou-se assim: estavam juntos Simão Pedro, Tomé, o chamado Dídimos, Natanael, de Caná da Galileia, os dois filhos de Zebedeu e outros dois dos seus discípulos. Disse-lhes Simão Pedro: «Vou pescar». Disseram-lhe: «Também nós vamos contigo». Saíram e subiram para o barco, mas naquela noite não apanharam nada.

Já ao surgir da manhã, Jesus estava de pé na margem, mas os discípulos não sabiam que era Jesus. Disse-lhes, então, Jesus: «Rapazes, tendes alguma coisa para comer?». Responderam-lhe: «Não». Mas Ele disse-lhes: «Lançai a rede para a parte direita do barco e encontrareis». Lançaram então; e já nem a conseguiam puxar, por causa da quantidade dos peixes.

Era o romper da aurora. Só tinha entrado em barcos de guerra, nunca em pequenos barcos de peixe. Nunca tinha recebido ordens, mas ali estava a aprender a pescar. Ali estava a aprender a ser pequeno. Mas os peixes não



vinham. Estava a aprender a ser paciente. Mas vem Jesus. Nós que estávamos sem Ele, nada apanhámos. Com Ele houve fartura. Sem Ele, o esforço era vão. Com Ele, tudo é recompensa.

REZA | Pedimos pelas vítimas das derrocadas, cheias e inundações, dos incêndios e terremotos e de todas as catástrofes naturais. Por aqueles que ficam sem casa, por aqueles que nelas falecem e pelos que ficam sem família. Para que até no meio dessas tempestades, vejam Jesus que trás a calma e a paz. **Pai-Nosso.... Nossa Senhora Auxiliadora**, rogai por nós.



4ª Feira, 24 de abril de 2024
Confirmação de Pedro

BOM DIA. Pensemos no diálogo de Jesus com Pedro.

Do Evangelho segundo São João:

Depois de terem comido, disse Jesus a Simão Pedro: «Simão, filho de João, amas-me mais do que estes?». Disse-lhe: «Sim, Senhor, Tu sabes que sou teu amigo». Disse-lhe Ele: «Apascenta os meus cordeiros». Disse-lhe de novo, pela segunda vez: «Simão, filho de João, amas-me?». Disse-lhe: «Sim, Senhor, Tu sabes que sou teu amigo». Disse-lhe Jesus: «Pastoreia as minhas ovelhas». Disse-lhe pela terceira vez: «Simão, filho de João, és meu amigo?». Pedro entristeceu-se por Jesus lhe ter dito pela terceira vez: «És meu amigo?» e disse-lhe: «Senhor, Tu sabes tudo; Tu sabes que sou teu amigo!». Disse-lhe Jesus: «Apascenta as minhas ovelhas. Ámen, ámen te digo: quando eras mais novo, a ti mesmo te vestias e andavas por onde querias; mas, quando envelheceres, estenderás as tuas mãos e outro te vestirá e levará para onde não queres». Disse isto assinalando com que género de morte Pedro glorificaria Deus. E, tendo dito isto, disse-lhe: «Segue-me».

Jesus tomou Pedro à parte e perguntou-lhe três vezes se O amava. Bem que Pedro já havia confessado ter negado Jesus três vezes com medo de ser preso também. Mas por cada negação, Jesus deu outra oportunidade. Não há limites para o Seu amor e o Seu perdão?



REZA | Pedimos pelo Papa Francisco e pelos seus e nossos Bispos. para que, à semelhança de Pedro e dos demais Apóstolos, levem a mensagem de Cristo ao mundo, sendo garantes da fé no Ressuscitado.

Avé Maria.... Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós.



6ª Feira, 26 de abril de 2024
Eu sou a videira e o meu Pai é o agricultor

BOM DIA. Terminamos esta semana com a leitura do evangelho do próximo domingo.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Eu sou a verdadeira vide e meu Pai é o agricultor. Ele corta todo o ramo que está em Mim e não dá fruto e limpa todo aquele que dá fruto, para que dê ainda mais fruto. Vós já estais limpos, por causa da palavra que vos anunciei. Permaneci em Mim e Eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em Mim. Eu sou a videira, vós sois os ramos. Se alguém permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, porque sem Mim nada podeis fazer. Se alguém não permanece em Mim, será lançado fora, como o ramo, e secará. Esses ramos, apanham-nos, lançam-nos ao fogo e eles ardem. Se permanecerdes em Mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes e ser-vos-á concedido. A glória de meu Pai é que deis muito fruto. Então vos tornareis meus discípulos».

Jo 10, 11-18

SONHA | Diz-nos Jesus que “o ramo não pode dar fruto por si mesmo”. Isto significa que eu sozinho não sou nada, preciso dos outros e mais importante ainda, preciso da videira que é Cristo e do agricultor que é Deus. **Já houve**



alguma situação em que pensava que ia fazer tudo sozinho/a e acabei por apenas conseguir depois de rezar e falar com Deus?

[pensamos nisto em breves instantes de silêncio]

REZA | *Pai-Nosso.... Nossa Senhora Auxiliadora*, rogai por nós.